	CUIDADOS COM A HIPOTERMIA E HIPERTERMIA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO	POT CC Nº: 033
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 09/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 09/10/2017 Página 1 de 2

1. OBJETIVO

1.1 – A **hipotermia** é um diagnóstico de enfermagem definido como temperatura do corpo abaixo da variação normal, o limite superior da hipotermia é de 35°C, abaixo dessa temperatura as respostas autonômicas e endócrinas e os temores são incapazes de compensar completamente;

1.2 – A **hipertermia** é um diagnóstico de enfermagem definido como temperatura do corpo elevada acima da variação normal, segundo autores a faixa de temperatura axilar normal em adulto é de 35,8°C a 37°C;

1.3 – O objetivo desse protocolo é realizar manejos de enfermagem para evitar efeitos adversos relacionados à hipotermia e hipertermia.

2. ABRANGÊNCIA

Sala de recuperação pós-anestésica.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Técnico de enfermagem e Enfermeiro.

4. MATERIAL

4.1 – Prontuário do paciente;

4.2 – Sistema de informações PAGU;

4.3 – Monitor multi-paramétrico.

5- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

5.1- Ao admitir o paciente em SRPA, no momento da monitorização, colocar termômetro em região axilar do paciente que se encontra no monitor multiparamétrico;


5.2- Registrar valores em prontuário;

5.3- Se temperatura abaixo de 35°C, realizar manobras para aquecer o paciente: manta térmica, cobertores, manter temperatura ambiente adequada.

5.4- Se o paciente apresentar temperatura acima de 37°C atentar para progressão da temperatura, realizar manobras como: compressas frias em regiões de grandes vasos (axilar, inguinal e frontal), observar coloração da pele e perfusão periférica, administrar soluções em temperatura ambiente, comunicar enfermeiro, se temperatura manter em progressão administrar antitérmicos e antibióticos conforme prescrição médica.

6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

Indicado para todo paciente no POI em SRPA.

	CUIDADOS COM A HIPOTERMIA E HIPERTERMIA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO	POT CC Nº: 033
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 09/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 09/10/2017 Página 2 de 2

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Não se aplica.

8. REGISTROS

Registrar no prontuário do paciente e evolução de enfermeiro no sistema PAGU.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

9.1 – A progressão da hipotermia e hipertermia após manejos de enfermagem;

9.2 – Atentar para temperatura no recebimento, cirurgias longas tendem a apresentar hipotermia no POI;

9.3 – A hipertermia persistente pode ser uma indicação de processo infeccioso, sepse ou processo hipermetabólico como a hipertermia maligna.

10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

10.1 – A prevenção da hipotermia começa no intra-operatório;

10.2 – A hipotermia pode prolongar o tempo de recuperação e contribuir para morbidade no POI.

11. REFERÊNCIAS

SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas Recomendadas**, 6 ed. São Paulo: SOBECC, 2013.

12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
000	09/10/2017	Enf ^a Liliani Mireider Mendonça Enf ^o Marcelo de Oliveira	Emissão do documento

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por		
09/11/2017	Priscila de Souza Ávila Pereira	Gerente do Setor Liliani Mireider Mendonça	Diretor da Área Vitor Alves	Gerente de Enfermagem Angélica Bellinaso